

CORREIO LAGEANO

Ano XVI

DIRETOR
Dr. EVILASIO N. CAON

GERENTE
JOSÉ P. BAGGIO

LAGES, 25 de Julho de 1956

Redação e Oficinas
Rua Marechal Deodoro 294

N. 59

Continuam os preparativos para a inauguração da Agência local do Banco da Lavoura de Minas Gerais S.A.

Como havíamos noticiado em nossa edição passada, vai ser inaugurada, dia 28 do corrente mês, a agência desta cidade do BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S.A., localizada à Rua 15 de Novembro, entidade bancária essa que virá estimular mais intensamente o comércio lageano.

Agora, nestes últimos dias, chegaram em caráter defini-

tivo a Lajes os srs. Amilcar Vitor de Carvalho e Domingos de Paula Freitas, designados respectivamente para exercerem o cargo de gerente e contador da agência desta cidade. Deverão chegar, também, dentro de poucos dias, dois procuradores do BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS, que na agência local prestarão seus abalizados serviços.

Os demais funcionários da mesma serão escolhidos dentre as pessoas do lugar, nomeados pelo Departamento Pessoal em Belo Horizonte mediante concurso, que está se realizando em nossa cidade.

Aos ilustres recém-chegados apresentamos nossos cumprimentos, com votos de feliz permanência na praieira da Serra.

Sem fundamento a notícia publicada pela A HORA na edição de ontem

A propósito de uma notícia dada pela A HORA, que se edita em Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul, achamos de justiça, em benefício da verdade, fazer uma ressalva nesse sentido, porquanto as afirmações contidas naquele prestigioso órgão gúthico carecem de fundamento. Trata-se de uma nota intitulada Conveniência de Policiais, quando se focalizava naquele diário o roubo de veículos que tem sido efetuado em diversas partes, não somente do sul como de outros Estados da Federação. Afirma aquele jornal, na sua secção policial, que os papéis de veículos roubados e vendidos foram regularizados nesta cidade, ao que parece, em cumplicidade com um elemento da polícia de Lajes. Ora, nossa reportagem, que convive diariamente com a "Delegacia local, pôde constatar que a mesma tem agido fielmente, por intermédio dos seus funcionários, dentro dos mais absolutos princípios de honestidade, não poupando, isto sim, esforços no sentido de bem desempenhar o elevado cargo que lhe está afeto.

A respeito dessa melindrosa questão, originada com a nota publicada naquele órgão, procuramos o major Jubal Coutinho, delegado regional, tendo o mesmo nos declarado que expediu ofício, logo que tomou conhecimento da notícia, ao secretário de Segurança Pública do Estado e ao diretor de A HORA, solicitando ao segundo providências no sentido de retificar uma notícia cuja fonte não estava bem informada e que poderia causar sérios inconvenientes, atingindo injustamente funcionários honestos e criteriosos, cumpridores intransigentes do seu dever. Informou-nos, ainda, o delegado regional, que tem aparecido aqui, isso sim, veículos cujos papéis muitas vezes são adulterados, feitos por outras delegacias de demais Estados brasileiros, tendo ele frequentemente tomado providências a esse respeito, em cumprimento da Lei



Comércio e representações G. Socas S.A.
Rua Cel. Cordova 294 Telef. 258 Caixa Postal 61
Mantem em estoques os seguintes

'Produtos BRASILIT'

Chapas onduladas para coberturas, chapas lisas Brisi-côr, chapas lisas Fibrolite para forros e divisões internas, caixas de descarga Flomax de imbutir, B. F. externa, reservatórios para água quente e fria, tubos para esgotos e instalações sanitárias em geral, peças e conexões para redes, esgotos, tubos de pressão para redes de água, e outros produtos, da afamada linha «BRASILIT».

Sr. Astrogildo Fanfa Ribas

Esteve visitando nossa redação e oficinas, acompanhado do agente local da VARIG, sr. Pedro Scoss, o inspetor de agências daquela conceituada companhia aérea sr. Astrogildo Fanfa Ribas, radicado em Porto Alegre. O ilustre visitante encontra-se em Lajes em função do seu cargo, devendo seguir viagem para outras cidades do país e do Estado onde a VARIG mantém agências.

Nossos cumprimentos.

Distribuição dos Produtos da Antártica

Os produtos da Companhia Antártica Paulista, em Lajes, são agora distribuídos pela firma SILVA & ARALDI, sucessora de Nelson Caetano Machado, e estabelecida à rua Hercílio Luz nº 616, Fone 276, próximo ao Mercado Municipal, aonde se encontram ao dispor de sua distinta freguezia, bem como um serviço perfeito de entrega a domicílio.

Lio Cesar Schmitt

A GRANDE NOITADA

Concerto Sinfônico no MARAJOARA

Um amigo, na simplicidade do modo de se expressar, disse-me, ao terminar o Concerto Sinfônico da noite de 21 do corrente: «Quando ouvi o côro, senti que a alma me abandonava o corpo e, lá dentro, havia só música.» Eu diria diferente: «O corpo desapareceu e a alma envolveu-se nas carícias das harmonias.» Para o meu amigo a alma musicalizou-se. Para mim, o corpo. Pouco importa! O importante é ter vivido momentos de delícias, de prazer requintado e nobre, de esquecimento completo de tudo quanto fôsse ruído e desarmonia da vida banal e mediocre da rotina diária.

Não temos credenciais para apreciar o mérito do côro e da orquestra. E, se penetrarmos bem fundo o sentido da arte, não se faz mister possuir credenciais. A credencial que se exige é sensibilidade bastante para penetrar a arte e viver a arte, roubar dela o nectar perfumoso, afim de fabricarmos o mel dulcíssimo de horas inesquecíveis de grande enleva-

ção.

A noite de 21 do corrente foi a grande noite da culta sociedade lajeana. A noite clássica, em a qual pudemos -air do cotidiano, do menos ruím, e buscar o excepcional, o melhor.

Programa escolhido a dedo, como melhor não poderia ser, mesclando, com gosto, o clássico estrangeiro e o clássico brasileiro, condimentando-o com o magnífico folclore nativo, sem dúvida, como disse Frei Pedro Sinzig, um dos mais variados, ricos e belos folclores do mundo, a Orquestra Sinfônica da Sociedade Dramático-Musical Carlos Gomes de Blumenau, mereceu aplausos que o público sereno não lhe regateou, pois as torrentes de harmonias que deram vida às paredes do Marajoara fariam a gente permanecer no recinto o resto da noite.

Que mais admirar, no conjunto? O amadorismo dos componentes? Cujo único desejo encerra-se no difundir a arte, sem buscar remuneração? Antes, pelo contrário, o amor que votam ao belo obriga-nos a um regime de ensaios tal que a falta é punida com multa. A sobriedade do maestro? Parecia-nos estar vendo um dos representantes do período clássico da música, impecável no trajar, nobre na apresentação, distinto nos gestos. E, dentro desta linha rígida, tirar dos músicos o pianíssimo maravilhoso dos primeiros violinos e o tumultuar tormentoso dos fortísimos do órgão. E foi neste contraste de pianos e fortes, que a peça O ESCRAVO de Carlos Gomes e o POEMA SINFÔNICO FINLÂN-DIA de J. Sibelius se constituíram o ponto alto da parte meramente sinfônica.

«O verbo cantar é o filho dileto do verbo amar.» (Guerra Junqueiro).

A prova da assertiva do grande poeta português tivemos-la, na noite de sábado. Quando o côro regido por Heinz Geyer abriu na clarianada da voz linda do tenor o hino À BANDEIRA, o silêncio, o verdadeiro silêncio do

mitou a platéia. E quando o final - aquele cânon divino, verdadeira fuga bachiana - invadiu como quebrar de ondas do mar agitado o teatro, terminando no fortíssimo arrebatador, as palmas que estrugiram, sonoras e sinceras, foram manifestação fraca da avalanche de amor a rolar dentro do peito. Era o amor pátria que nos estrangulava. E este amor transformou-se. Na canção, LÁ NA SERRA, amamos o luar e o Jeca. Amamos a simplicidade do sertão. Na marcha DESPEDIDA, amamos a dama dos nossos sonhos, amamos tudo quanto, um dia, já fomos obrigados a deixar para sempre. Em SAUDADES, amamos o Brasil. Sua terra e sua gente. O Norte e o Sul. O jagadeiro forte e fatalista e o vaqueiro indômito e teimoso. A mãe brasileira ninando o filho como se finasse o Brasil, para que tenha sono leve, para que os fantasmas não lhe atormentem os sonhos. A gente alegre da Bahia, sua comida e suas riquezas, suas morenas e Marta Rocha, e o chopp borbulhante de Blumenau, onde vivem crianças cujos cabelos são raios de sol e cujos olhos são pedaços do céu, Blumenau, onde o progresso fez morada. Amamos tudo: que foi a alma do Brasil que palpitou nas vozes do côro e nas harmonias da orquestra.

Já disse: não sou crítico musical. Mas, sou amante da arte. Da arte que é a expressão do belo. Que reflexo do BELO ETERNO, o SER por excelência, DEUS.

E é justamente na vivência desta arte, compreendida como dom do Ser Supremo, que podemos admirar a beleza, já frisada pelo sr. Fortunato Ferreira, da união das diversas classes - operária e patronal. Nem nos é novidade semelhante união. Para quem conhece o ambiente de Blumenau, onde se respira a paz, o progresso e o trabalho. Onde não penetram ainda as idéias revolucionárias e anarquistas, que pretendem tudo nivelar. Onde a arte se vive em toda a sua perene beleza, manancial que é nascido do seio do BELO ETERNO.



DISTRIBUIDORES

Comércio e Representações G. Socas S.A.
Rua Cel. Cordova 294 Telef. 258 Caixa Postal 61

Mantem em estoques os seguintes

'Produtos BRASILIT'

Chapas onduladas para coberturas, chapas lisas Brisi-côr, chapas lisas Fibrolite para forros e divisões internas, caixas de descargas Flomax de imbutir, B. F. externa, reservatórios para água quente e fria, tubos para esgotos e instalações sanitárias em geral, peças e conexões para redes, esgotos, tubos de pressão para redes de água, e outros produtos, da afamada linha «BRASILIT».

O CORVO DO LAVRADIO DEVE SER PROCESSADO!

Foi esse o parecer do Juiz Ribeiro Lima, em torno do caso «Carta Brandi» - A justiça tarda mas vem...

A Proposito do rumoroso caso «Carta Brandi», que polarizou a opinião pública nacional, o juiz da 9a. Vara do Rio, dr. Pedro Ribeiro Lima chegou a conclusão de que o jornalista Carlos Lacerda, eleito para a Camara dos Deputados sob a legenda da UDN, deve ser processado por «uso de documento falso», na célebre questão em que saíram condenados Mestre Cordeiro e Fernando Malfussi. Naquela ocasião, o conhecido «Corvo do

Lavradio», que atualmente se encontra nos E.E.U.U. provocou verdadeira celeuma no país, sendo posteriormente esclarecido que a agitação por ele provocada não passava de uma vil manobra politica, na esperança de que o resultado do pleito com isso fosse alterado. Felizmente, graças a diligentes

investigações procedidas pelo general Maurell Filho, escalado especialmente para resolver o caso, ficou tudo apurado, ficando dessa maneira completamente desmascarada as intenções do parlamentar ude-nista que, com sua proverbial falta de escrúpulos, muitos males tem causado á nação.

CONVITE

Prof. Telmo Ribeiro

Esteve nesta cidade, em goso de férias e em visita de seus familiares, o prof. Telmo Ribeiro, catedrático da Faculdade de Direito de Santa Catarina e procurador do IAPI. O ilustre visitante, que em nossa redação manteve agradável palestra, é alto procer do PTB barriga-verde, motivo porque manteve longo contacto com os trabalhistas locais, tendo já regressado para a capital do Estado.

O Clube 1º de Julho tem a satisfação de convidar os senhores associados e distintas familias para a soirée que levará a efeito em seus salões no dia 28 do corrente mês, abrilhantada pela orquestra Argentina GRANDES ESPETACULOS EXITOS.

As 22 horas grande concerto de violino e piano pelos renomados artistas DANTE-LENIONE. Em seguida terá inicio a soirée.

Mesas a venda no bufet do Clube a partir do dia 21.

NOTA: Os ingressos á pessoas estranhas só serão fornecidos até 24 horas antes da soirée.

A DIRETORIA

Agredido á facadas

No ultimo sabado ás 20 horas, nas proximidades do Bairro Popular, o Sr. Aristides de Jesus, com 31 anos de idade, cor morena e morador na quele bairro, travou pequena discussão com o Sr. João Martins.

Este que se encontrava alcoolizado agrediu o Sr. Aristides á facadas, tendo o atingido na cabeça, nas costas e nos braços.

Socorrido por alguns populares, foi imediatamente transportado para o Hospital N. Sra. dos Prazeres, tendo o sr. João Martins após o incidente evadido do local, e ignora-se o seu paradeiro.

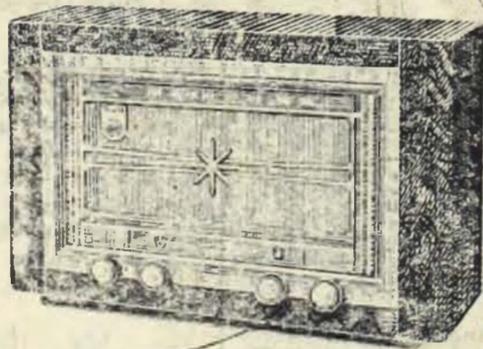
Incidente com um menor

Precisamente ás 19 horas da ultima sexta feira, quando retornava da roça, no Boqueirão, dirigindo uma carroça, o menino Sebastião Branco de Andrade, com 13 anos de idade, sofreu um acidente de graves proporções.

A lança da carroça partiu-se, tendo o animal disparado, arrastando o menor a alguns metros, e inclusive sofrendo um coice do animal no braço esquerdo.

O menino em vista disso, sofreu fratura do braço esquerdo, e diversas escoriações pelas pernas, e encontra-se recolhido no Hospital N. Sra. dos Prazeres.

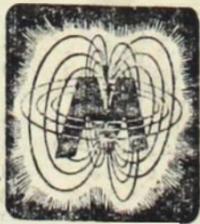
O seu rádio do futuro...
está aqui, HOJE!



Mod. B 639 - 7 válvulas "Noval", olho magico, estágio de rad. o-frequência, 6 faixas de ondas ampliadas, alto-falante Super M de 8" com tom da suplementar, 2 controles de tonalidade dependêncies, tonada e chave de "pick-up", funcionamento em 50 até 220 volts AC, mostrador com ponteiros fixos na caixa de madeira. Dimensões: 60x39x23 cm.

PHILIPS com a nova técnica

Super



Distribuidor nesta praça

ELETROLANDIA

Rua Coronel Cordova s/n
LAGES - Santa Catarina

DP-TV-4 67-P

Edital de Citação

O cidadão Pompeu Sabatini, Juiz de Paz no ex. do Cargo de Juiz de Direito da 2a. Vara da Comarca de Lajes, Estado de Santa Catarina, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER a quem interessar possa, conhecimento deste tiverem, com o prazo de trinta dias, contados da data de sua publicação no jornal local CORREIO LAGEANO, que a este Juiz, foi apresentada á seguinte petição: - «Exmo. Sr. Juiz de Direito da 2a. Vara desta Comarca. No processo crime a que responde JOÃO GONÇALVES DE ARRUDA perante este Juizo, por infração do art. 121, § 2º inciso IV do Cód. Pen. como autor da morte de WALDIR LEHMANN, a postulante OZELMA SILVEIRA LEHMANN, na qualidade de esposa deste (doc. n.º 1), por si e como representante legal de sua filha HENRIQUETA APARECIDA LEHMANN (Doc. ns. II e III), por seu advogado, inscrito na seção de Santa Catarina da Ordem dos Advogados do Brasil, sob n.º 592, conforme mandato anexo (Doc. n.º IV), vem perante V. Excia., requerer na forma do art. 134 e seguintes do Cód. Nac. Proc. Pen. a especialização da hipoteca legal pela responsabilidade e garantia da indenização decorrentes do homicídio (art. 827, n.º VI do Cód. Civ. Bras.), praticado na pessoa de Waldi Lehmann, como se sabe da certidão junta (Doc. n.º V), e como medida assecuratória á reparação devida (Cód. Civ. Bras. Interp. Vol. X, pag. 435). Rev. Trib. Vol. 159, pag. 297) do dano oriundo pelo delito cometido por JOÃO GONÇALVES DE ARRUDA, por isso, os bens do delinqüente ficam sujeitos á Hipoteca legal. Assim, a responsabilidade a ser estimada é calculada em trezentos mil cruzeiros (Cr\$ 300.000.00), sem computar as despesas previstas no art. 1.537, n.º I do Cód. Civ. Bras. por ser de direito, E, para os efeitos da lei, á hipoteca legal, ora pedida, ainda sujeita á reforço, deve recair nos seguintes bens: Um terreno proprio para edificação, sem fechos e sem benfeitorias, com a area superficial de quinhentos e vinte e dois metros quadrados (522 ms2), situado no lugar denominado «COPACABANA», zona suburbana desta cidade, havida por compra feita á Empresa Imobiliária de Melhoramentos Copacabana Limitada e permuta feita com LUIZ STUDIZINSKI e sua mulher, por escritura pública transcrita sob numeros 20.808 e 20.809, confrontando de um lado com quarenta e quatro metros, com terrenos de Fauvile Arruda Machado e Augusto Lizamor Ramos; de outro lado com quarenta e tres metros com terrenos de Nelson Machado, pelos fundos com 12 metros com terrenos do prolongamento da rua Marechal Deodoro, por escritura pública lavrada pelo tabelião Celio Batista de Castro, em data de 6 de Julho de 1955 e trans-

crita no livro n.º 3-D II, a fls. 226 v, a 227, sob número 26.297, em data de 19 de Junho de 1955, no Registro de Imóveis, á cargo de Cláudio S. não Rodrigues. Uma casa construida de madeira, coberta de telhas de barro, forrada, assoalhada, com diversas portas e janelas de madeira, e respectivo terreno com a area superficial de quatrocentos e oitenta metros quadrados (480 ms2), situado nesta cidade de Lajes, no lugar denominado Patreio dos Moritz, havida conforme escritura pública transcrita sob número 24.616, confrontando de um lado com quarenta metros com terrenos de Antonio Luiz Cesar de Carvalho, ou de quem de direito, de outro lado tambem com quarenta metros, com terreno de José Benjamin Bertotti, pelos fundos com o rio Cará, fazendo frente por um corredor que da acesso á saída á Travessa da Rua Frei Rogerio (Doc. n.º V). Estes imóveis, sobre eles nenhum ônus real existe de qualquer natureza (Doc. n.º VII), conforme se ve da certidão anexa. Assim, requer-se a V. Excia. autuada esta com os documentos em apartado, citada D. PAULINA MATOS DE ARRUDA, por mandado, na qualidade de esposa do delinqüente JOÃO GONÇALVES DE ARRUDA, por mandado, na qualidade e este por edital, com o prazo legal, por se encontrar foragido e o Sr. Dr. Promotor Público da Comarca, desta vara, o que feito seja arbitrado o valor da responsabilidade e avaliados os imóveis na forma dos arts 135, § 2º e 138 do Cód. Nac. Proc. Pen. dignando-se V. Excia., de autorizar a inscrição da hipoteca nos imóveis, como de direito, seguidos os devidos e legais trâmites. Nestes termos. P. Deferimento. Lajes, 12 de Julho de 1956 (as.) Mario Teixeira Carilho, A petição estava devidamente selada e com as estampilhas inutilizadas na forma da lei».

Pelo que cita-se e chama-se o denunciado foragido JOÃO GONÇALVES DE ARRUDA, com o prazo de trinta dias, nos termos do acima requerido. Com a pena de Revella, caso não compareça. Dado e passado nesta cidade de Lajes, aos quatorze dias do mês de Julho, do ano de mil novecentos e cinquenta e seis (14/7/1956). Eu Hélio Bosco de Castro Escrivão do Crime, que o datilografei, subscrevi e tambem assino.

Pompeu Sabatini

Juiz de Paz no ex. do cargo de Juiz de Direito

Hélio Bosco de Castro
Escrivão do Crime.

CERTIDÃO

CERTIFICO que afixei o edital supra, no local do costume, dou fé. Lajes, em 14 de Julho de 1956.

O Escrivão,

Helio Bosco de Castro.



TAMANHO NORMAL

Para o seu prazer pessoal...
para aqueles momentos
em que sua sede
é pequena, peça
a garrafa normal
de Coca-Cola,
que você já conhece
há tanto tempo.



NOVA GARRAFA GRANDE

Quando dois se encontram...
a nova garrafa GRANDE
de Coca-Cola é um duplo motivo
de prazer! A mesma qualidade...
o mesmo sabor... a mesma
pureza, agora numa
garrafa bem maior.



PARANÁ REFRIGERANTES S. A.
Rua Piquiri, 689/699 Curitiba - Paraná

DISTRIBUIDORES EX LUSIVOS
COMERCIAL ARALDI LTDA.

Rua Serafim de Moura 104 - fone 289 - Caixa Postal 422 - LAGES, S. C.

Intensificada a propaganda do Mate brasileiro na Alemanha

Vinte toneladas de mate foram enviadas para a Alemanha Ocidental, pelo Instituto Nacional do Mate, a fim de intensificar a campanha de propaganda do produto brasileiro naquele país. Segundo informações recebidas pelo Ministério da Agricultura, aquela partida foi encaminhada ao sr. Edmundo Rust, elemento ligado aos exportadores brasileiros, o qual, com a supervisão do ex-chefe de nosso Escritório Comercial em Bonn, orientou a campanha programada para a expansão do produto.

A atuação do coronel Gaezer Neto merece especial referência. Entusiasta da nossa bebida, o ex-chefe do Escritório de Bonn não poupou esforços para estimular as nossas vendas. Com um método de propaganda todo pessoal,

orientava um rede de dez moças propagandistas, encarregadas de percorrer as casas e fábricas, no território da Alemanha Ocidental, explicando as vantagens do mate, as suas qualidades nutritivas estimulantes, bem assim o valor terapêutico amplamente confirmado pela apreciação de cientistas idôneos. Periódicamente, o coronel Gaezer Neto percorria as regiões trabalhadas pelas propagandistas e realizava conferências públicas e demonstrações práticas do uso do nosso mate, esforço em que contou com a colaboração da Liga das Donas de Casa. Durante as palestras, sempre nas filiais da Liga, havia demonstrações de degustação da bebida, seguida de distribuição de pacotinhos de mate aos presentes.

Descresceu o abate de Bovinos

De janeiro a abril do corrente ano, foram abatidos, nos frigoríficos dos Estados, 370.471 bovinos, contra 448.408 em igual período de 1955. Estes alçurismos, apresentados pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, acusam um decréscimo de 77.937 bovinos nos citados meses de 1956.

Por Estados, o abate verificado no primeiro quadrimestre do ano em curso está assim especificado: São Paulo, 267.516 contra 311.903; Rio Grande do Sul, 72.045 contra 92.137; Rio de Janeiro, 28.016 contra 37.035; Paraná, 2.352 contra 6.786; Santa Catarina, 542 contra 546. Desta forma, o decréscimo foi de 44.387 bovinos em São Paulo, 9.020 no Rio de Janeiro, 4.434 no Paraná, 4 em Santa Catarina e 20.092 no Rio Grande do Sul.

A matança compreende bois, vacas e vitelos.

Produção Agropecuária nas granjas do Exército

Já é das mais expressivas a contribuição do Ministério da Guerra para o desenvolvimento da produção agropecuária, através de 143 granjas militares, que se destinam a abastecer os corpos de tropa.

Segundo dados recebidos pelo Serviço de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura, essas granjas, sediadas nas dez Regiões Militares, possuem um total de cerca de 54 mil aves, 11 mil suínos, 2.500 bovinos, 270 colmeias, 1.160 ovinos e 480 coelhos. No setor da horticultura, são trabalhados mais de oito milhões de metros quadrados,

com uma produção superior a um milhão de quilos de hortaliças. A área com a pomicultura tem mais de 1 milhão e 600 mil metros quadrados, com uma produção que ultrapassa de 100 mil frutos. As culturas de forrageiras abrangem quase doze milhões de metros quadrados, produzindo perto de 6 milhões de quilos de forragens. Por sua vez, o reflorestamento é realizado numa área de 2,5 milhões de metros quadrados. O valor total da produção das granjas militares é superior a dez milhões de cruzeiros, por ano, aos preços de custo.

Para suas refeições em Porto Alegre procure o

Restaurante MONTE CASTELO

Rua Julio de Castilhos nº 40

Com um serviço especializado de cozinha para atender os mais finos paladares

Joalheria Mendadori

Praça J. Costa — Lages

Oferece a sua distinta freguezia os famosos relógios

Rolex, Tudor, Omega e Tissot

E mantem grande sortimento de relógios

de PAREDE E MESA que são vendidos com certificado de garantia por 10 anos

CRISTAIS, PORCELANAS e objetos de adorno

Bertuzzi, Ribas & Cia.

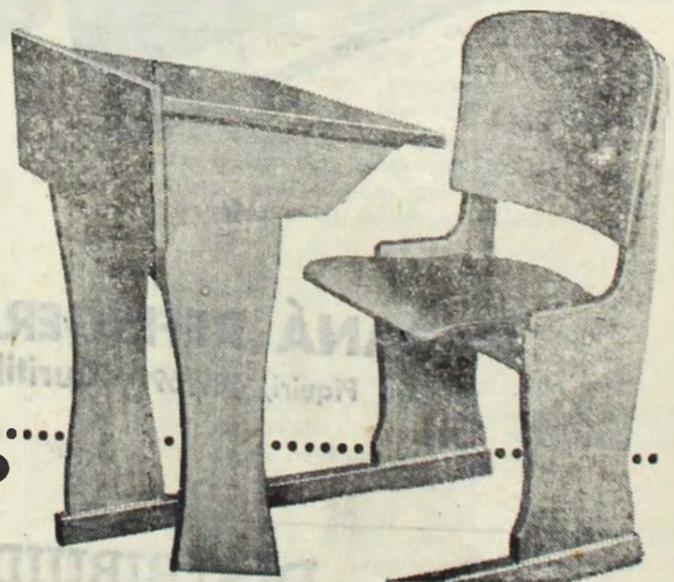
Rua 15 de novembro, 306

Comércio por atacado e varejo - Representações

Mantem um completo sortimento de: Cristais, porcelanas, galvanoplastia, vidros, artigos para presente, em geral, louças, alumínio, esmaltados, conservas, bebidas nacionais e estrangeiras, perfumaria, papelaria, cutelaria, brinquedos, fogões marca «GERAL», camas de móla, móveis CIMO, tapetes, congoleos, máquinas de costura, refrigeradores, produtos WALITA e miudezas em geral.



A escola precisa de móveis funcionais, sólidos e confortáveis para atender à saúde da criança, resistir à sua natural irrequietude e proporcionar-lhe bem estar. Móveis adequados possibilitam total aproveitamento das aulas e influem, assim, na formação de uma juventude que, no futuro, seria útil à pátria e saiba engrandecê-la.



MÓVEIS CIMO

REPRESENTAM: Cia. Wetzel Industrial - Joinville - fabricantes das famadas velas «LINDA»
Cia. Geral de Industrias - Porto Alegre, fabricantes dos fogões GERAL, o unico que tem o forno esmaltado.
Cia. Ind. de Cons. Alimenticias CICA. - Móveis Cimo S.A. OS MELHORES.
Com. e Ind. Germano Stein SA - Joinville. - Aliança da Baía SA. - Seguros.
União do Comércio e Industria - Seguros. - Costa Pena SA. Charutos finos.
Cia. Fiat Lux Fosforos de Segurança - Fosforos PINHEIRO
Casa França Gomes & Cia. - Rio de Janeiro.
Carraro, Brosina & Cia. Ltda.

DEPOSITARIOS: S.A. Moinhos Rio-Grandenses.

Atenção Senhores Passageiros

Informações úteis

A «TAC» - TRANSPORTES AÉREOS CATARINENSE S/A. e SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL» LTDA., Têm a satisfação em comunicar aos Senhores Passageiros, Comércio e Indústria, que mantêm nesta cidade, aviões para diversas localidades, de acôrdo com o demonstrativo abaixo, colocando-os a disposição de V. Sas.

2a. Feira ! - De Lages para Porto Alegre (diréto)

Hora de sahida! - 15,30

2a. Feira: de Lages para Florianópolis - Itajahi - Curitiba - São Paulo - Rio de Janeiro

Hora de sahida: 11,55

3a. Feira: de Lages para Florianópolis - Itajahi - Joinvile - Curitiba - Paranaguá - Santos e Rio de Janeiro

Hora de sahida: - 10 h.

4a. Feira: - De Lages para Videira - Joaçaba e Xaçecó

Hora de sahida: 15

5a. Feira: - de Lages para Florianópolis - Itajai - Joinvile - Curitiba - Santos - Rio de Janeiro

Hora de sahida: - 10

6a. Feira: De Lages para Videira - Joaçaba e Xaçecó

Hora de sahida: - 15

Sabados: De Lages para Florianópolis - Itajahi - Joinvile - Curitiba - Paranaguá - Santos e Rio de Janeiro

Hora de sahida: - 10

Domingo: - De Lages para Videira - Joaçaba e Xaçecó

Hora de sahida: - 14,30

Com uma passagem da TAC Va. Sa. poderá viajar em qualquer Cia. aérea brasileira, tanto na ida como na volta.

Va. Sa. dirigindo-se á agencia da TAC, em Lages, nos encarregamos de mandar buscar qualquer pessoa, que resida em qualquer das 110 cidades brasileiras, servidas pela Cruzeiro do Sul, bastando que para isso seja a penas efetuado o pagamento da passagem, aqui em Lages. Imediatamente a pessoa receberá o bilhete de passagem, em sua residencia.

Informações mais detalhadas daremos com o máximo prazer.

Agradecidos pela preferência

AGENCIA EM LAGES, - Rua 15 de Novembro SN (logo abaixo do Cine Marajcara)
Fone, 214



Prefeitura Municipal de Lajes

ESTADO DE SANTA CATARINA

DECRETO

de 4 de junho de 1956

O Prefeito Municipal de Lajes, resolve:

R E M O V E R:

De acordo com o art. 72 da Lei nº 71 de 7 de dezembro de 1949.

O Professor OSCAR VIEIRA MADRUGA, da Escola Mista Municipal de Pinheiro Marcado no distrito de Campo Belo do Sul, para a de Monte Alegre, no mesmo distrito, criada pelo Decreto nº 32 de 1º de junho de 1956.

Prefeitura Municipal de Lajes, em 4 de junho de 1956

Vidal Ramos Junior
Prefeito Municipal
Felipe Afonso Simão
Secretário

DECRETO

de 4 de junho de 1956

O Prefeito Municipal de Lajes, resolve:

A D M I T I R:

De acordo com o art. 2º da Lei nº 76 de 3 de março de 1950.

EVELINA CAMPOS KOECHE WALTRICK, para como extranumerario-diarista, exercer as funções de professor nas Escolas Reunidas da Séde do distrito de Correia Pinto.

Prefeitura Municipal de Lajes, em 4 de junho de 1956

Vidal Ramos Junior
Prefeito Municipal
Felipe Afonso Simão
Secretário

DECRETO

de 4 de junho de 1956

O Prefeito Municipal de Lajes, resolve:

A D M I T I R:

De acordo com o art. 2º da Lei nº 23 de 4 de junho de 1951.

TEREZINHA DE JESUS SOARES, para como extranumerario-diarista, exercer as funções de professor Substituto, na Escola Mista Municipal do Poço Rico, no distrito de Palmeira, enquanto durar o impedimento do respectivo titular, percebendo a gratificação prevista em Lei.

Prefeitura Municipal de Lajes, em 4 de junho de 1956

Vidal Ramos Junior
Prefeito Municipal
Felipe Afonso Simão
Secretário

DECRETO

de 14 de junho de 1956.

O Prefeito Municipal de Lajes, resolve:

N O M E A R:

De acordo com o art. 16, alínea b, da Lei nº 71, de 7 de dezembro de 1956:

ARTUR FLORIANI para exercer o cargo isolado de provimento efetivo de MOTORISTA, Padrão R, constante do Quadro Único do Município.

Prefeitura Municipal de Lajes, em 14 de junho de 1956.

Assinado: - Vidal Ramos Júnior
Prefeito Municipal

Felipe Afonso Simão
Secretário

DECRETO

de 14 de junho de 1956,

O Prefeito Municipal de Lajes, resolve:

N O M E A R:

De acordo com o art. 16, alínea b, da Lei nº 71, de 7 de dezembro de 1956:

JOSE ELOI DA SILVA para exercer o cargo isolado de provimento efetivo de MOTORISTA, Padrão R, constante do Quadro Único do Município.

Prefeitura Municipal de Lajes, em 14 de junho de 1956.

Assinado: - Vidal Ramos Júnior
Prefeito Municipal.
Felipe Afonso Simão
Secretário.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 9 de junho de 1956

Nº 1251 - 4-6-1956 - Construtora Planalto Ltda. - Aprovação de planta e licença para construir prédio de madeira para a Empresa Lages de Transportes Ltda. - Indeferido.

Nº 1254 - 4-6-1956 - Construtora Planalto Ltda. - Aprovação de planta e licença para construir prédio de madeira para a Fábrica de Carrocerias São José - Indeferido. Contraria os arts. 211 e 301 do Código de

Posturas. A DOV para providenciar a demolição, encaminhando ao Consultor Jurídico, se necessário.

Nº 1275 - 7-6-1956 - Willy João Brun - Aprovação de planta e licença para construir um prédio para Rolan Hins Kumm - Sim.

Nº 1280 - 7-6-1956 - Cândido Bampi - Licença para fazer melhoramentos em seu prédio a rua Correia Pinto - Sim.

Nº 1281 - 7-6-1956 - Louival de Oliveira Werner - Licença para construir um galpão de madeira à rua Fausto de Souza - Sim.

Dia 11 de junho de 1956

Nº 1287 - 8-6-1956 - Rodolfo & Formighiere Ltda. - Aprovação de planta e licença para construir um prédio para Anatalicio Ataíde dos Prazeres - Cumpra o parecer da DOV.

Nº 1288 - 8-6-1956 - Francisco Domingos Silva - Aprovação de planta e licença para construir casa de madeira no bairro Copacabana - Sim.

Dia 12 de junho de 1956

Nº 1290 - 9-6-1956 - João Piccolotto Vanzan - Aprovação de planta e licença para para construir casa de madeira no Conta Dinheiro - Sim.

Nº 1292 - 9-6-1956 - Sebastião Correia Sobrinho - Aprovação de planta e licença para construir casa de madeira no bairro Copacabana - Sim.

Nº 1294 - 11-6-1956 - Walmor Cesar de Oliveira - Aprovação de planta e licença para construir casa de madeira na Chácara Lenzi - Sim.

Nº 1296 - 11-6-1956 - Gabriel José Pereira - Licença para construir casa de madeira à travessa da rua São Joaquim - Sim.

Nº 1299 - 11-6-1956 - Ivandina Arruda Antunes - Professora Municipal - 30 dias de licença em priorização - Junte Atestado Médico.

Digestibilida- de do ovo

O alto valor alimentar do ovo pode ser, também, comprovado pelo seu coeficiente de digestibilidade, pois cerca de 97% dos componentes nutritivos do ovo são utilizados pelo organismo. Neste particular o ovo é ligeiramente inferior ao leite e superior a carne. Convém salientar que o ovo, como aliás acontece com o leite ou com a carne, é mais nutritivo quanto menos transformado, pois a sua digestibilidade vai diminuindo com as modificações produzidas pela preparação. Nestas condições, a maneira de consumi-lo seria crú, mas deste modo só nos habituamos a ingerir a gema. Em todo caso, sabe-se que maiores vantagens oferece à nutrição quando menos submetido à cocção. Assim, em ordem de valor, teremos: «mal passado», «bem passado», cozido, em fritadas e omeletes.

FREQUENTE

— BAR —

1. de Julho

**MODERNO E
DISTINTO**

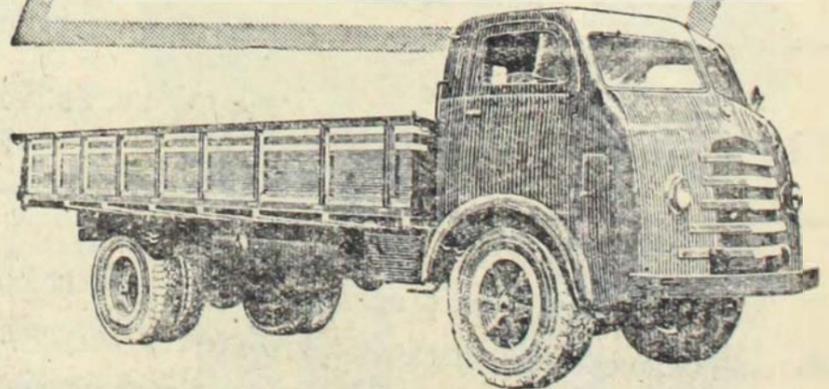


• Motor Diesel 130 H. P. 6 cil. 4 tempos.

• Freios ultra seguros sistema "Westinghouse".

• Cargo útil: 8.100 quilos, com reboque, até 18.000 quilos.

• Diversos tipos de chassis, carrocerias e cabines.



CAMINHÃO

F.N.M. - *Alfa Romeo*

"O GIGANTE DAS ESTRADAS"

• Pronto entrega
• Facilidade de pagamento
• ASSISTÊNCIA TÉCNICA permanente e estoque de PEÇAS E ACESSÓRIOS

DISTRIBUIDOR LOCAL
AUTO GERAL GERSON LUCENA S.A.

Av. Mal. Floriano 373 - Fone 252 - C. Postal 81
Lages
Sta. Catarina

CONSELHO ESTADUAL DE TURISMO

A Secretaria de Viação e Obras Públicas, segundo fomos informados por seu titular, dr. Aroldo de Carvalho, está estudando os fundamentos para a criação do futuro Conselho Estadual de Turismo, subordinado àquela pasta. Esse órgão será composto por representantes do poder público, das empresas interessadas no desenvolvimento do turismo, e outras pessoas a critério do governo, sem remuneração.

Vários Estados da União dispõem de um órgão nessas condições, e que agora se ativam no preparo psicológico e prático do turismo, em bases amplas e sérias. O Estado de Santa Catarina não poderia ficar atrás, principalmente no momento em que se empreende campanhas já feitas em todo o território estadual, por meio de rádio, jor-

nais, revistas, folhetos e cartazes, e na qual a Transportes Aéreos Catarinense foi a primeira a se manifestar.

Chegou a hora, portanto, dos poderes, municipal e estadual porém mãos à obra. Já se pensou muito. Resta agora realizar, alicerçar a criação do turismo em bases eminentemente práticas.

Sabemos, a propósito, que até fim do mês os planos para a organização do Conselho Estadual de Turismo ficarão prontos, sendo logo escolhidos os componentes de tão necessário órgão.

Esta é um feliz idéia da Secretaria de Viação e Obras Públicas, que contará com mais essa entidade para proporcionar o franco desenvolvimento do turismo catarinense, e que encontrou de parte do dr. Aroldo Carvalho incondicional apoio.

VENDE-SE

Um jeep Willys ano 1951 em ótimo estado de conservação e 1 caminhão Internacional K.B. 7 com reboque devidamente equipado pneus novos em perfeito funcionamento, sendo que o caminhão facilitasse o pagamento, ou a troca de madeira.

Para maiores informações dirijam-se a Fundação Lageana Ltda. Travessa São Joaquim. Lages. Sta. Cat.

- COBRADOR -

Empresa Editora de grandes obras de Literatura e Arte, Técnicas e Científicas, com vendas a prestações, está interessada em confiar sua representação a elemento desta praça, ativo, que possa ocupar-se da cobrança e eventualmente da venda. Exige-se carta de fiança. Dirigir-se à Editorial Labor do Brasil S.A., Caixa Postal n. 1.519 - Rio de Janeiro - D.F.

Chofer de caminhão

Herói da Lavoura, da Indústria e do Comércio

Quando entramos num estabelecimento e vemos produtos industriais, quando entramos num depósito de frutas e vemos magníficos produtos de nossa lavoura, quando entramos numa loja e somos logo atendidos por um balconista, nem sempre nos lembramos que há alguém que tornou possível todo aquele mundo de permutas, dos quais nós, os compradores, somos o último elo. Referimo-nos ao chofer de caminhão. Ele facultou, levando os produtos dos centros produtores para os centros consumidores, a circulação de nosso progresso.

Nosso progresso representado pela produção de cereais, pela fabricação de aparelhos elétricos domésticos e pela criação de lojas onde prontamente podemos adquirir o brim de que necessitamos. O progresso não está apenas no índice elevado de produção, está no escoamento das mercadorias para os centros consumidores. Esta na difusão por todos os recantos do país. Está no barateamento dos produtos de absorção doméstica. Por isso, o chofer de caminhão é um herói anônimo de nossa lavoura, de nossa indústria e de nosso comércio.

Ele é quem trilha, dia após dia, noite após noite, as estradas que atingem o nosso longínquo oeste. Ele é quem sobe as longas estradas que levam ao polígono das secas. Ele é que desce, gelado até as veias, pelo sopro impiedoso do minuano, aos pampas do Rio Grande do Sul. Sua tarefa não cessa nunca: unir o Brasil de recanto a recanto, de cidade, a cidade, de ponta a ponta. No dia em que for convenientemente estudada a figura do chofer de caminhão em nosso país, podemos então calcular o valor de sua contribuição para o progresso do Brasil. É justo, pois, que homenageemos tão valiosa figura no dia de São Cristóvão, 25 de Julho, dia do Motorista (Contribuição dos Encerados LOCOMOTIVA).

Auto Copetagem (Ramão)

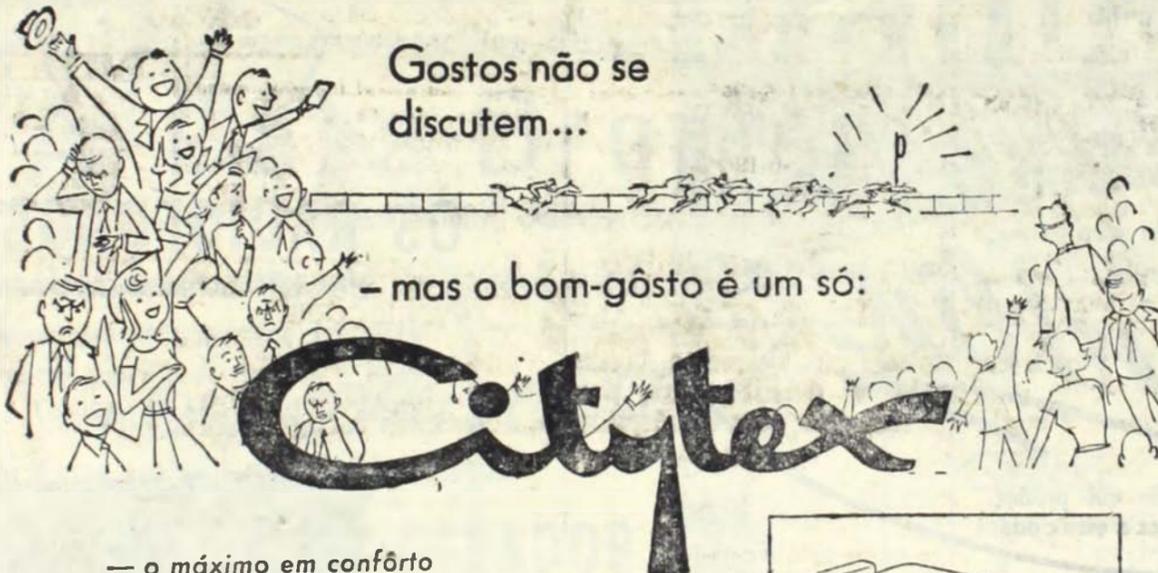
de RAMÃO GARCIA

estabelecido a avenida Brasil, n. 496
PORTO ALEGRE

com CGMPRA VENDA TROCA FINANCIAMENTO DE Automóveis - caminhões - camionetas - ônibus - micro - Jeeps.

Casa devidamente legalizada com n. 10076 de 1956

(Transações feitas exclusivamente sob responsabilidade do proprietário sr. RAMÃO GARCIA — Oferece as referências que desejarem sob sua conduta comercial na cidade de Porto Alegre.



— o máximo em conforto e beleza para o lar... pelos melhores preços da cidade!



SOFÁS-CAMA "CITYTEX"

Com braços e sem braços, super-confortáveis, com amplo armário. Manéjo muito fácil. Sofá para quatro pessoas e espaçosa cama de casal. Lindas e variadas padronagens em tecidos exclusivos fabricados pela própria Citytex.

DISTRIBUIDOR
CITYTEX
Rua Mal. Deodoro - Lages, Sta. Cat.

Emprego - procura-se

Pessoa idonea, bem apresentável e otimamente documentada, querendo aumentar seus ganhos, com perfeito conhecimento de hotéis, copa de clubes, bares, farmácia, enfermagem e demais serviços no genero, procura colocação em um desses estabelecimentos ou em pequena industria, tanto da cidade como do interior ou municípios vizinhos.

Os interessados | queiram dirigir-se ao Mercadinho Xavier, Rua Marechal Deodoro (em frente do Danubio Hotel), ou à Caixa Postal 168, desta cidade.

Elevado para 14^o o depósito compulsório no Banco do Brasil

A SUMOC, em virtude de deliberação tomada pelo seu Conselho, baixou a Instrução nº 135, a respeito dos depósitos bancários, e que tem o seguinte teor:

Item Primeiro — Os depósitos que os estabelecimentos bancários são obrigados a manter no Banco do Brasil, por ordem da SUMOC, ficam elevados para 14% do montante dos depósitos à vista e de aviso prévio de menos de 90 dias; para 7% dos depósitos a prazo fixo e aviso prévio de 90 dias ou mais, sempre que se verificarem aumentos dos mesmos nas condições previstas.

Item segundo — Os acréscimos no recolhimento, indicados no item anterior, só se tornarão obrigatórios para os estabelecimentos bancários cujos totais de depósitos ultrapassam o saldo máximo registrado no 1.º semestre de 1956, em seus balancetes mensais e balanço.

Item terceiro — A obrigação estabelecida no item um

considerar-se a cumprida desde que o estabelecimento recolhida 40% do acréscimo sobre o saldo máximo dos depósitos referido no item segundo.

Item quarto — Para os estabelecimentos bancários que tenham sede no Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Goiás e Mato Grosso a obrigação estabelecida no item primeiro considerar-se a cumprida desde que o estabelecimento recolha 25% do acréscimo do saldo máximo dos depósitos referidos no item segundo.

Item quinto — Os estabelecimentos bancários que tenham débito com a Caixa de Mobilização Bancária efetuarão o recolhimento previsto nesta instrução com a dedução do valor correspondente às devoluções dos recursos efetuados para o cumprimento do disposto nos parágrafos 4.º do artigo 2.º do decreto n. 21.459, de 9 de junho de

1937, e que tenham ultrapassado seus limites na Carteira de Redescontos deverão empregar 70% dos acréscimos em depósitos na regularização desses débitos até que, normalizados estes, possam gozar das vantagens conferidas no item segundo desta instrução.

Item sexto — Os recolhimentos de que trata a presente instrução poderão ser efetuados em letra do Tesouro até 50% do valor global.

Item sétimo — Na fase do recolhimento à base de 40% do aumento dos depósitos, conforme o item terceiro, ou de 25%, conforme item quarto, as devoluções, no caso de redução posterior do saldo total dos depósitos, serão efetuadas na mesma proporção dos recolhimentos, mediante simples comunicação do estabelecimento bancário interessado, verificando a Superintendência, posteriormente, a exatidão da comunicação recebida.

Item oitavo — Os estabelecimentos bancários que aplicarem em letras do Tesouro o valor equivalente a 37% do aumento dos depósitos referidos no item terceiro ou 22%, no caso do item quarto, ficam dispensados de depositar os acréscimos de que trata a presente instrução, recolhendo somente 4% dos depósitos à vista e de aviso prévio menos de 90 dias sobre os depósitos a prazo, aviso prévio de 90 dias ou mais. No caso da redução dos depósitos, o Banco do Brasil adquirirá dos estabelecimentos de que trata este item, mediante simples comunicação destes, letras do Tesouro que representem 37% ou 22% da redução, devendo à conta de fixação do preço o tempo durante o qual os bancos hajam conservado os títulos em seu poder. Nessa hipótese, o Banco do Brasil informará à SUMOC sobre as aquisições feitas para verificação, por esta, posteriormente, das reduções dos de-

depósitos comunicados pelos estabelecimentos.

Continuarão, também, a recolher à ordem da SUMOC 4% dos depósitos à vista e aviso prévio de menos de 90 dias, 3% dos depósitos a prazo e aviso de 90 dias ou mais os estabelecimentos que comprovarem a aplicação do equivalente de 37% nos aumentos dos depósitos referidos no item terceiro, o 3% a prazo.

No caso de empréstimos para atividade agrícolas e pastoris, para as finalidades previstas no artigo 3.º, inciso «HI» da lei n. 21.450, de 9 de julho de 1937, mediante contratos de penhor rural, firmado nas condições estabelecidas nos artigos 1.º e 13.º da lei n. 492, de 30 de agosto de 1937, e pelo artigo 4.º do decreto-lei n. 2.611, de 20 de setembro de 1940, e decreto-lei n. 4.360, de 5 de junho de 1942.

Item décimo — A presente instrução entrará imediatamente em vigor.

"CONCURSO dos 40 fogões"

a oportunidade que todos esperavam e que

Franklin

- o fogão que produz seu próprio gás, veio dar a esta cidade!

OS MELHORES PRÊMIOS ATÉ HOJE OFERECIDOS, COM VANTAGENS E FACILIDADES EXCEPCIONAIS!

COMPRE O SEU FOGÃO FRANKLIN e habilite-se a ganhar um fogão grátis no sorteio entre apenas 40 concorrentes! E além desse prêmio poderá ainda ganhar outros no valor total de Cr\$ 350.000,00, compreendendo uma Geladeira de 9 pés, um Radiofone Mullard, dez Máquinas de Costura, três Rádios Mullard, 250 Panelas de Pressão, 250 Bonecas finas. Ao adquirir o seu fogão FRANKLIN, de fácil manejo, higiênico e seguro, Você receberá um envelope lacrado contendo o número do fogão, de 1 a 40, para o sorteio do fogão grátis, e mais um cupon que dará direito ao sorteio dos grandes prêmios! Vá hoje mesmo ver esta maravilha da técnica que é o fogão FRANKLIN.



Exclusivista nesta praça

Eletrolândia

Rua Cel. Cordova s/n Lages — S.C.

Ouvir para crer!



OS RADIOFONOS 
de Ultra-Fidelidade

Tôda a Beleza tonal da voz humana!
Tôda a Riqueza sonora dos instrumentos!
Tôdas as Dimensões da Música!



CHIPPENDALE FF-6511-1A



Venha ver em

FERNANDES & CIA.

Comércio e Representações

Rua Quintino Bocaiuva, 80
LAGES — Santa Catarina

AQUI V. ENCONTRA AS MAIORES FACILIDADES!

Em movimentada peleja o Lajes, isolou-se na liderança ao abater o Internacional

Foi realizada domingo no Estadio Municipal, o melhor cotejo deste certame, com as equipes do Lajes e do Internacional, reeditando uma grande atuação, que por força dos fatores, apresentou a vitória do Alvi Azul pelo escore de 2 a 1.

Foi um placard que não refletiu o que houve na refrega, pois os colorados dotados de uma grande performance, fazia por merecer o empate.

Mas o que vale é bola na rede, deixamos as adversidades de lado, relatando que á muito não assistiamos um prelio tão bem disputado e corrido.

Partida como esta merecem os nossos encomios, pois é de espetáculo assim que reabilitam o nosso futebol.

Notamos que a renda de Cr\$ 1.220,00, foi ótima em comparação com as anteriores, e vimos um público regular, que já tomando ar da graça.

Isto significa que para futuros jogos do campeonato as arrecadações tendem a

elevantar-se para maior incentivo ao nosso futebol.

Eustalio e Sergio marcaram os tentos do Lajes, enquanto que Aujor marcou o tento de honra do Internacional.

Os dois teams dispuzeram-se na relva verde do Estadio Municipalidade, obedecendo as seguintes constituições, Lajes: Tunico, Pedriho e Wilton, Gui, Eustalio e Cariocha, Rogério, Tales, Sergio,

Hugo e Vitor
Internacional: Helio, Hilario e Zequinha, Nelson, Aureo e Lino, Plinio, Telmo, Aujor, Pinto e Osmani.

Na preliminar amistosamente o Internacional venceu o Lajes pelo alto escore de 9 a 1.

Boa arbitragem de Osvaldo Costa, bem coadjuvado por Edgard Werner e Neri Santos nas laterais.]

Sinopse dos diversos campeonatos locais

1a. Divisão

| | |
|--|------|
| 1º Lajes | 0 pp |
| 2º Vasco da Gama e Internacional | 2 pp |
| PS. O Aliados não entra na presente classificação, devido estar licenciado da LSD. | |

2a. Divisão

| | |
|-------------------------------------|------|
| 1º Flamengo, Palmeiras e 1º de Maio | 0 pp |
| 2º Independente, Atletico e Popular | 4 pp |

Varzeano

| | |
|--------------------|------|
| 1. Cruzeiro | 0 pp |
| 2. Az de Ouro | 1 pp |
| 3. Atletico B | 3 pp |
| 4. Vila Popular | 4 pp |
| 5. America e União | 6 pp |
| 6. Botafogo | 8 pp |

Secção esportiva

Redação de NÉVIO FERNANDES

Emagadora goleada do Cruzeiro 11 á 2

Prosseguindo o campeonato varzeano, na sua 5ª rodada, tivemos domingo no Campo do Ginasio, a realização de 3 jogos.

Confirmando as suas últimas boas atuações, o Az de Ouro derrotou espetacularmente o Botafogo pelo escore de 5 á 0.

Está assim o Gremio da Zona Sul em grande forma, e ameaçando seriamente o Cruzeiro.

Os gols do Az de Ouro foram de autoria de Menezes, Pinocchio, Wolnei, Fernando e Chico.

Na contenda principal da rodada, foi registrada a maior

goleada do atual certame, com o qual o Cruzeiro esmagou o Atletico B pelo alarmante escore de 11 á 2. Esta é a 4ª goleada consecutiva conseguida pelo Expresso Atômico neste campeonato. É interessante frizar que os atletas nos venciam os cruzeiristas por 2 á 0. Dezo 4, Ozair 3, Jonas, Coco, Lucas e Moacir golpearam para os Estrelados, enquanto que Miguel e Alceu consignaram os tentos dos tricolores.

No periodo da tarde o America venceu, o Vila Popular por 2 á 0, com tento, de Gilno e Henrique.

O Popular fez «forfait» na 2a Divisão

Abrindo a 3ª rodada do certame da 2ª Divisão, o Flamengo venceu o Popular no cotejo de abertura pela ausencia deste no campo da luta.

Na pugna de maior importância do dia, o 1º de Maio, manteve a liderança conjuntamente com o Palmeiras e o Flamengo, ao abater de forma insoslimavel o Atletico A pela contagem minima.

Vitória merecida do alvi verde da Ponte Grande, pois durante os 90 de refrega soube melhor se conduzir na cancha.

O único tento da peleja foi conseguido por intermedio de Adroaldo aos 18 da 2ª fase, através uma trama bem urdida a boca da meta atleticana.

Os dois quadros alinharam os seguintes elementos, 1º de Maio: Eraclides, Sebastião e Neri Alcides, Adolfo e Alcebades; V alter, Asteroide, Adroaldo, Hickmann e Fulvio.

Atletico: Odilio, Nelson e José; Anildo, Ulisses e Periga, Rei Conci, João, Russo, Amadeu e Vavá,

Deve-se frizar que no 1º tempo, o Atletico estava com sua equipe incompleta. Devem os clubes que integram a 2ª Divisão tomarem providencias imediatas no sentido de suas equipes apresentarem em ordem nos locais de jogos, e não com equipes incompletas e ausencias, como vem verificando neste campeonato.

Estamos numa 2ª Divisão e não na varzea.

TWEED - RENAUX de Algodão

Preços Otimos

Trilhos de fazenda (em metros) tecidos RENAUX em profusão

VISITE

A Casa Brusque

(GALERIA DR. ACCACIO)

Com um completo sortimento de fazendas para CORTINAS

Para cada coisa

HÁ UM LUGAR ADEQUADO NUM

REFRIGERADOR



10,3 pés cúbicos — muito mais espaçoso.

VENHA VÊ-LO HOJE MESMO

FERNANDES & CIA.

Comércio e Representações

Rua Quintino Bocaiuva, 80 — LAGES — Santa Catarina

CINE TEATRO TAMOIO

Assembleia Geral Extraordinária

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente convido os senhores acionistas para assistirem a Sessão de Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 18 de agosto p. vindouro, as 14 horas, na sede desta Sociedade, sita a rua Marechal Deodoro nº 170, afim-de tratar-se da seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1a.) Apreciação do pedido de demissão do Diretor Gerente
- 2a.) Alteração dos Estatutos
- 3a.) Redução do quadro de diretores
- 4a.) Eleição da Nova Diretoria
- 5a.) Assuntos Gerais de interesse da Sociedade.

Lages, 21 de Julho de 1956

Dr. Carmosino Camargo de Araujo
Diretor Presidente

Negócio de ocasião

Vende-se um terreno de 60 metros de frente por 40 de fundos, área de 2.400 m² situada na Estrada Lages-Curitiba, entre o Posto Coral e a Esco'a Agricola Caetano Costa.

Tratar com NELSON BRASCHER & CIA.

R. Correia Pinto - 136
Lages — S.C.

O que se faz com madeira faz-se melhor com DURATEX

Nossa reportagem efetuou, há poucos dias atrás, uma visita a diversas obras em construção nesta cidade. Podemos constatar, nessa ocasião, o progresso atingido pela Princesa da Serra nesse sentido. Diversos prédios suntuosos e magníficos, que prometem dar a Lages um aspecto de cidade grande estão sendo levantados. O calçamento das ruas, que deverá ser iniciado dentro em breve, contribuirá mais intensamente para que, num futuro não muito distante, tenhamos uma cidade moderna, arejada, bonita e, sobretudo, uma das maiores do Estado.

Dentre as diversas obras visitadas pudemos constatar na de propriedade do sr. Umberto Pascale o magnífico aspecto causado pelo emprego de DURATEX, uma das melhores e mais eficientes invenções no gênero, que está revolucionando, pela sua perfeição e valor, os meios construtores de toda a parte. DURATEX, que substitue com mais eficiência e economia a madeira, é uma variedade de chapa composta de fibras de eucalipto, devidamente prensada a quente por pro-

cesso especial, o mais recente «hardboard» de alta qualidade, obtido dentro do mais moderno preceito de fabricação, tornando-se um material forte e uniforme que pode ser trabalhado como madeira, porém, sem os seus inconvenientes. Nos seus diversos tipos - normal, temperado, perfurado e acústico - DURATEX serve para aplicações internas em geral, decorações, fundos de móveis, vitrines, tetos e revestimentos acústicos e para aplicações onde haja umidade, apresentando maior resistências às intempéries.

Além de suas inúmeras vantagens, reconhecidas sobejamente pelos entendidos no assunto, destaca-se a de ser aplicada com mais facilidade, com mais economia de tempo e de dinheiro; com serra, pregos ou cola em pou-

co tempo se constrói para muitos anos de duração. Essas ou LAQUEADAS EM CORES, essas novas chapas oferecem um material de construção moderno e de amplas aplicações servindo para diversos fins.

Por essas razões, esse material - obtido graças a um dos mais modernos processos de fabricação - está tendo a preferência do público, tão logo se vai tornando conhecido. Pela primeira vez fabricado no Brasil, DURATEX é distribuído nos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina pela PANAMBRA S/A, Importadora e Exportadora, com sede em Porto Alegre à Rua Voluntários da Pátria, estando a mesma capacitada para atender qualquer quantidade e qualquer tipo dos famosos produtos DURATEX.

CORREIO LAGEANO

ANO XVI | Lages, 25 de Julho de 1956 | N° 59

Criação de «Promisórias Rurais»

Essa iniciativa tem por objetivo estimular as atividades agropastoris

A Comissão da Câmara vem debatendo, há dias, a proposição de autoria do deputado Rondon Pacheco que institui, incorporado ao sistema jurídico, um novo título de crédito denominado «Nota de Crédito Rural». Foi designado para relatar essa proposição o deputado Adolfo Gentil que, em seu trabalho apresentado àquele or-

gão, adianta já haver o projeto recebido o crivo da Comissão de Justiça, tendo essa opinado pela sua constitucionalidade. Entretanto, o relator da matéria, em sua longa e abalizada consideração a respeito do assunto, afirma que a emenda substitutiva do órgão da justiça «reveste de certa complexidade que a economia mo-

derna recomenda seja afastada», fazendo outros reparos de ordem jurídica em torno do caso.

Depois de tecer essas considerações, o deputado Gentil termina por apresentar, su jeito à consideração da Comissão, substitutivo longo para o projeto com a finalidade de se respeitar a pureza dos princípios jurídicos e guardar a harmonia, flexibilidade e facilidade de execução, imprescindíveis nos negócios mercantis. O referido substitutivo cria a «Promisória Rural» para fins específicos e atinentes a atividades agrícolas ou pastoris, ou seja, estabelecendo um contrato de mútuo bancário, sem garantia real, visando estimular de maneira mais acentuada essas atividades. Acentuou aquele parlamentar em uma parte do seu trabalho que a «Promisória Rural» poderá ser impressa, datilografada ou manuscrita, sendo um título obrigacional autônomo, utilizável somente em mútuo agrícola ou pastoril e conterá, em seu contexto, lançados por extenso diversos requisitos importantes. Os artigos restantes dos substitutivos estabelecem as várias normas para aceitação, isenção de selos, penalidades, etc., aos emitentes da «Promisória Rural».

Presidente da Argentina visita o Brasil

Chegou hoje ao Rio de Janeiro, acompanhado de sua comitiva, em avião especial, o general Aramburú presidente da República Argentina. A recepção ao chefe de Estado do país vizinho ocorreu no Aeroporto do Galeão, tendo comparecido ao local o presidente em exercício da República, sr. João Goulart, acompanhado de todo o Ministério. Foi marcado para hoje à noite, no Itamarati, um banquete em homenagem ao ilustre visitante.

INSTITUTO NACIONAL DO PINHO

Delegacia Regional de Santa Catarina

AVISO

O Delegado Regional do Instituto Nacional do Pinho em Santa Catarina, pelo presente, avisa aos senhores industriais madeireiros que, as informações de que necessitarem, sobre qualquer assunto atinente à indústria madeireira, serão prestadas gratuitamente por esta Delegacia, sem qualquer onus para a parte interessada, estando, somente, sujeito ao pagamento de emolumentos, conforme tabela abaixo, os registros, transferência de propriedade, alteração da razão social, mudança de localidade, substituição de máquina ou força motriz e emissão de certificado de registro e certidões.

TABELA

| | |
|--|-------------|
| Registro | Cr\$ 200,00 |
| Transferência de propriedade | 50,00 |
| Alteração da razão social | 50,00 |
| Mudança de localidade | 50,00 |
| Substituição de máquina | 25,00 |
| Substituição de força motriz | 25,00 |
| Emissão do certificado de registro ou certidão (selos e emolumentos) | 28,00 |

Joinville, julho de 1956

Augusto Cesar Seara Guimarães
Delegado Regional

REGULAMENTO DO CONCURSO

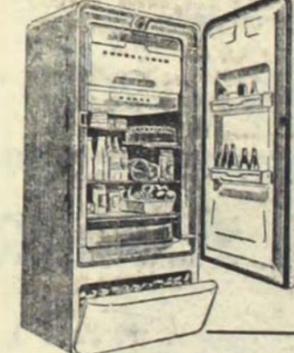
«Qual o clube mais querido da cidade»

Patrocinado por este bi-semanario

- 1) Afim de dar maior incremento no futebol local, fica criado por este jornal o Concurso «Qual o Clube mais querido da cidade».
- 2) Concorrerão a este concurso os seguintes clubes locais: da 1ª Divisão: G. E. Vasco da Gama, S. C. Internacional, Aliados F. C. e Lages F. C.; da 2ª Divisão: S. E. Palmeiras, Independente F. C., S. C. Flamengo, G. E. Popular, Atlético A. F. C. e G. F. 1º de Maio.
- 3) O presente concurso terá a duração de 4 meses, a contar de 30 de Julho de 1956, findando no dia 30 de Novembro deste ano.
- 4) Em cada edição deste jornal, haverá um voto na Pagina Esportiva, o qual deverá ser preenchido e recortado.
- 5) As urnas ficarão a disposição dos votantes na redação deste bi-semanario e no Stand Magazine à Praça João Costa.
- 6) Os nomes dos clubes deverão serem bem legíveis.
- 7) Serão anulados os votos que não satisfizerem ao requisito acima.
- 8) As apurações parciais serão efetuadas às 6ª feiras por uma comissão julgadora formada por redatores deste jornal.
- 9) Ao clube vencedor do concurso será ofertado o rico trofeu «Correio Lageano».

Chegou a oportunidade que V. esperava!

Brastemp
Príncipe - 6,5 pés
1º PRIZEIRO EM SUA CATEGORIA
UM PRODUTO BRASMOTOR



- 1º em espaço útil
- 1º em perfeição técnica
- 1º em acabamento nobre

Brastemp
Imperador - 10,5 pés

Suntuoso, nos mínimos detalhes, e dotado de amplo espaço interno, o refrigerador Brastemp Imperador atende às conveniências de um alto padrão de conforto. Permite conservar, folgadoamente, uma quantidade muito maior de alimentos, com perfeita distribuição. É um régi. presente para o seu lar.



— DISTRIBUIDORES —
Mercantil
DELLA ROCCA BROERING S.A.
Rua Cel. M. Thiago de Castro - 156 - LAGES - Sta. Cat.